

DIOXINA – 2,3,7,8 tetrachlorodibenzo-p-dioxina

CONSIDERAÇÕES SOBRE O RESULTADO DA EXPERIMENTAÇÃO NO RGS

Ângela Augusta Lanner Vieira

Na esfera afetiva a Dioxina produz um quadro depressivo endógeno. Os experimentadores manifestam um forte sentimento de tristeza acompanhado por cansaço da vida e fadiga muito acentuada. Necessitam se isolar, ficar atirados, perdem o interesse por qualquer coisa e especialmente pela vida. Alguns tornam-se tão apáticos que não são nem sequer capazes de irritarem-se, só de entristecerem, mas outros manifestam um quadro de irritação com intolerância e aí também desejam o isolamento. Os experimentadores de Dioxina têm desejo de dormir, de estarem quietos, isolados, sem compromissos, sem responsabilidades. Não há motivação para absolutamente nada. A tristeza manifesta-se com choro ou só com apatia profunda.

A substância também produz um quadro de alteração de humor, exibindo rápida modificação das emoções, tanto pra irritabilidade fácil como tristeza e euforia com manifestações quase maníacas. Sensação de travamento na língua ao falar com dificuldade de se expressar e tb. Alucinação. Por outro lado há uma livre expressão em especial de sentimentos de irritação, indignação e raiva. Sensação de raiva que vai subindo até expressar os motivos da raiva. Insulta, é cruel no colocar as verdades ferindo as pessoas que são motivo de sua indignação e irritação. Dioxina libera raivas contidas, questões suportadas pela tolerabilidade da elegância na relação. Dioxina rompe com a hipocrisia. Facilidade na expressão de emoções negativas, contidas. Irritadiço, brigão.

Aumento da visão racional em relação as pessoas e seus comportamentos, menos tolerante com os outros com uma avaliação mais realista mais despida de emoção e mais centrada na razão.

Necessidade de fazer correto, de ser objetivo, organizado

Sentimento de responsabilidade e de indignação com coisas mal feitas. Torna-se exigente em relação a responsabilidades e o fazer bem feito.

Indignação com coisas erradas e necessidade de colocar limites que se relacionam com o que é correto.

Menos timidez, caráter mais aberto à comunicação e sem inibições.

Estado de confusão com certa inconsciência em relação ao que faz e por que faz. Incoordenação motora. Acidentes por distração. Distração sentida como sensação de estar aéreo e dificuldade de compreensão para as coisas habituais. Desorientação temporal

Distração com espaços e com o tempo, leva a acidentes e desorientação temporal.

Sensação de sobrecarga e estresse com contratura muscular cervico-dorsal

Intelectualmente a Dioxina rouba dos experimentadores a inteligência, a atenção e a memória. A capacidade de raciocínio se estreita, sendo possível somente para coisas simples e únicas tornando impossível dar conta de mais de uma coisa por vez. A memória empobrece muito e especialmente há falhas importantes na memória recente. Estabelece-se um quadro de distração séria, como acontece em pessoas muito idosas, esta distração gera inúmeros acidentes. A percepção espacial fica afetada por distração e mesmo com esforço a pessoa não consegue obter o grau de atenção vigil necessária para não produzir danos a si e aos outros. A evolução leva a

um quadro de embotamento mental, emburrecimento. Os experimentadores notaram inúmeros erros, na fala (travamento da palavra), uma espécie de disartria, na escrita a troca de letras, omissão de letras, troca de palavras e um erro que aparece em períodos precoce da alfabetização que é a escrita como imagem em espelho. O estado de confusão se faz mostrar através de sintomas como fazer 3 ou 4 vezes o caminho conhecido erradamente e pelo aparecimento de atos inconscientes e alucinações.

A vertigem de Dioxina é um tipo de vertigem cambaleante como uma bebedeira, com tendência a cair para frente, piorando ao mover a cabeça no leito, levantando-se do leito e agravando por fadiga cerebral e stress.

As cefaléias são do tipo enxaqueca, são inicialmente erráticas para após assentarem-se na região do vértice, vértice-occipital, têmporo-frontais. O caráter é pulsátil, dolente, ardente e se acompanham com náuseas, fotofobia. Comumente iniciam-se pela manhã na área occipital. Agravam muito **durante a menstruação, ou antes dela e são comuns no sexo feminino**. Sensação de ardência entre o cérebro e a calota craniana. Sensação que a parte superior da cabeça está sendo empurrada para fora ou também que o cérebro está sendo comprimido. Cefaléia aliviada por descarga de urina abundante. Cefaléia nas fontes com náuseas e fraqueza. Cefaléias com visão turva. Sensação de velamento na região frontal D. em ondas. Cefaléias com náuseas e vômitos ao pensar em gordurosos.

Cefaléias com fome aumentada e com tremores internos. Cefaléia em pressão para fora e com zumbidos no ouvido E., com dores violentas nas pernas e enjoô.

Nos olhos há manifestações de prurido alérgico, hiperemia, sensação de secura. Prurido especialmente nos cantos externos, fissuras oculares. Prurido ocular concomitante a prurido na ponta do nariz e nos ombros. Sensação de olhos úmidos ou também de secura. Sensibilidade aumentada ao shampoo e ao sabonete. Conjuntivite com grande hiperemia, edema e secreção purulenta pior a E. Importante perda de visão, com nublamento visual e perda de visão para médias distâncias e para perto. Este sintoma sofre modificações, melhora e piora novamente todos os dias.

Zig-zags luminosos no lado externo do campo visual esquerdo. Escotomas cintilantes em toda visão, mais à esquerda, na lateral do campo visual. Brilho intenso como um espelho no campo lateral externo esquerdo, **após a menstruação**

Nos ouvidos há sensação do ouvido direito estar tapado. Sintoma que alterna com momentos de audição normal. Sensação leve de pressão de fora para dentro que vem e vai.

No nariz temos obstrução nasal com inúmeros espirros. Obstrução nasal E. após lavar o rosto com água bem quente. Obstrução nasal com espirros frequentes e tosse por todo dia em clima úmido e chuvoso. Quadro compatível com sinusite, com secreção purulenta junto com tosse. Surgimento rápido de quadro gripal intenso.

Na boca temos inúmeros sintomas, perda da coordenação na mastigação com traumas frequentes, dores de dentes, perda de obturações, aftas e abscessos junto aos dentes. A incoordenação da

língua aparece tanto ao falar como ao comer. Há diminuição importante do paladar para bebidas e comidas. A língua fica com a impressão dos dentes e com papilas aumentadas. A pulpíte e necrose pulpar é a lesão evolutiva do quadro de dor dentária.

Grande aumento da sede, com vontade de beber água. Sede ao acordar pela manhã para grandes quantidades. Sede antes de dormir e também durante o sono. Saciedade fácil ou **fome aumentada com fraqueza. Fome roedora que não alivia comendo.**

Inquietação muito desagradável no estômago. Azia que sobe do estômago ao esôfago. Azia intensa que leva ao vômito ácido como suco de limão puro.

Enjôo após o café da manhã.

Náuseas com cefaléia chegando ao vômito ao pensar em alimentos gordurosos, **durante a menstruação.**

Após 3 dias apresentando azia intensa, dores na região epigástrica irradiada para o lado direito do tórax. Dor como se fosse por um corpo estranho pressionando para o lado direito e também na área do cárdia.

Fome aumentada com sintomas de fraqueza, tremores internos e cefaléia. Fome aumentada antes de dormir, à noite. Diminuição do apetite.

Desejo de evacuar, tenesmo na área do reto e dores nas panturrilhas que parecem decorrentes do tenesmo. Ao evacuar só saem gases que aliviam parcialmente o tenesmo concomitante com cefaléia surda em toda a cabeça e por vezes mais na fonte esquerda.

Dores abdominais inicialmente como pontadas finas, no lado E.

Dores abdominais como cólicas em aperto de cima para baixo e que termina por eliminação de gases sem odor. Ruídos abdominais como o de uma câmara de gás furada que se espalha do hipocôndrio E para todo o abdômen com sensação de bolhas estourando.

Abdômen inchado como gravidez e com sensação de gases que parecem como movimento de um feto.

Ruído de bolhas no abdômen com dor à palpação do mesmo

Alternância de diarreia e constipação.

Calafrio logo após evacuar e também por dois ou três dias a sensação de dolorimento no baixo ventre local do reto e uma vez na fossa ilíaca esquerda após evacuar, como se os intestinos nesta área estivessem machucados, doloridos e edemaciados.

Evacuações rápidas e no final em bolinhas como fezes de ovelha. Evacuações retidas. Fezes secas, difíceis, começam a ser eliminadas e o processo para como por inatividade retal. O bolo fecal necessita ser extraído com as mãos. Inicialmente parece que vai se instalar uma diarreia para logo ter as fezes muito presas.

Arrepios durante a evacuação.

Evacuação de calibre pequeno por tensão. Fezes em canudos estreitos. Constipação com fezes duras e como fezes de ovelha. Sangramento no papel da higiene anal após a evacuação.

Muita dor ardida em área de hérnia umbilical. Sente a hérnia bem mais protruída.

Dores abdominais na área do hipogástrio E irradiadas para o grande lábio do mesmo lado.

No sistema urogenital e anexos notamos grande aumento das mamas no período pré-menstrual com dores intensas inclusive nos mamilos. Sensação de sensibilidade aumentada aos estrógenos. Mudanças orgânicas semelhantes a gestação, aumento de peso, aumento de

mamas, aumento do abdômen, sensação de presença do útero e dos ovários. Os ciclos menstruais sofrem alterações, ou atrasam ou adiantam, com fluxo mais escasso e difícil no começo ou também profuso.

O desejo sexual desaparece e também torna-se mais aguçado em perfeita interação com os sentimentos

Os órgãos sexuais externos tornam-se sensíveis à ação de substâncias químicas e perfumes, um tipo de reação alérgica.

A urina torna-se abundante e mais freqüente. Surgem sintomas frustrados de ardência urinária e peso vesical que logo desaparecem.

No sistema cárdio-circulatório a substância exhibe quadro de opressão no peito, taquicardia, TAP e inúmeras extrassístoles. Extrassístoles que surgem com sensação de tensão e com exercício físico. Sensação de angústia com dor no peito e sede aumentada. Sensação de ardência no trajeto das veias.

No sistema músculoesquelético surgem grande quantidade de sintomas exibindo basicamente um estado de tensão e de dores ao longo dos músculos tendões e nas articulações. A substância produz uma evolução de sintomas que vai desde sensações de fincadas súbitas e erráticas até dores ardentes, latejantes e contínuas como por tensionamento ou distensão. Dores que se estendem acompanhando o músculo ou o nervo. Nos membros superiores as dores se estendem de baixo para cima, dedos, pulso, cotovelo, ombros e pescoço e também até o omoplata. Nos membros inferiores elas se estendem para baixo, ao longo do membro inferior, face lateral externa e posterior. Tanto nos membros superiores como nos inferiores há dormências. Nas costas as dores são como por torção, como contratura, como distensão, agrava por repouso prolongado e melhora após um tempo de movimento piorando novamente com a sobrecarga do movimento ou no final do dia. Piora por esforços musculares, inclusive o esforço da evacuação. As dores são musculares mas também ósseas. As dores se estendem da parte posterior das costas para a área da frente do corpo. Produz rigidez muscular imobilizando o movimento. Produz um movimento duro, em bloco. A lateralidade cruzada é comum (D superior e E inferior). A dor nas costas aumenta no decorrer do dia e, à noite, manifesta-se com rigidez impedindo o movimento, sendo que até o respirar aumenta a dor que se estende ao longo da perna e que vem acompanhada de hipersensibilidade cutânea nos músculos das costas, com formigamento.

Junto com estas dores há sensação de acometimento de vísceras, fígado, rins e intestinos ou como se as dores estivessem localizadas em planos profundos.

Quando a dor é na região do omoplata D ela se estende para o fígado trazendo a sensação que a víscera está aumentada. Quando é na área lombar parece como se o rim estivesse doído, quando a dor se mobiliza mais para baixo parece deixar os intestinos (colon descendente paralisado e inchado com inatividade do órgão e impossibilidade de mobilizar gases e fezes. As dores na coluna terminam por irradiarem-se em várias direções para cima e para baixo. Sensação de dores lancinantes ao fazer um movimento. Melhor deitada de costas com o joelho direito fletido e pior deitada de lado e por qualquer movimento no leito. Começa a agravar por volta de 16 horas e vai num crescente ao longo da noite até de manhã melhorando após sair do leito e começar os movimentos lentamente.

Dores em pequenas articulações concomitantes com dores em grandes articulações como num quadro de artrite reumatóide.

Ruídos nas articulações.

Dores nos vasos, veias e microvarizes, ardentes e em peso para baixo, não melhoram deitando e produzem grande inquietude no leito, tendo que mover-se de um lado a outro e tendo que sair do leito e caminhar, porém sem alívio.

Secura intensa na pele das mãos, pernas e plantas.

Prurido intenso nas plantas, à noite, no leito. Prurido violento e ardente que leva à escarificação da área e a exsudação de líquido seroso.

Intertrigo interdigital muito pruriginoso.

Erupções papulosas nas palmas e plantas contendo líquido sero-purulento deixando áreas de crostas ao romperem com infecção secundária.

O sono fica interrompido à noite, mas com muita sonolência durante o dia. Sono interrompido por sonhos vívidos e cheios de conteúdo emocional. Sonhos de abandono, de desrespeito, de invasão. Sonhos que deixam resíduo de sofrimento emocional, que impressionam a mente trazendo sofrimento.

Dificuldade para conciliar o sono por sonhos vívidos.

Sonhos com brigas e discussões em defesa de limites. Sonhos onde seu espaço físico está sendo invadido por pessoas debochadas e desrespeitosas.

Sonho com paralisia, com dificuldade de movimento por lentidão dos mesmos e com o corpo coberto por suor frio.

Sonho com sensação de paralisia no abdômen. Sonho com dores em ondas para cima e para baixo profundamente no abdômen com posterior sensação de paralisia no abdômen e nas pernas com movimentos lentos. Muita dificuldade para se mover por fraqueza e no sonho faz xi-xi deitada no vaso. Sensação no corpo como de desfalecimento como antes da anestesia.

O acordar pela manhã é com muito cansaço, com dificuldade.

Dorme em posição de gestante, de costas e com as mãos protegendo o abdômen.

Sonhos com maternidade, com pares de mães com filhos, com animais aos pares, mães com seus filhotes.

Sonho com gemelares. Sonhos com gravidez. Sonhos com mal-formados.

Sonho com aula de genética.

Sonhos de libertação afetiva de relações opressoras.

Pesadelos com um homem que a aprisiona para lhe fazer dano.

Sonhos com amiga com câncer de mama e metástases ósseas. No sonho pensou em como estava sendo comum, mulheres com câncer de mama.

Os sintomas relacionados com a temperatura corporal mostram aumento da sensação de frio, frio nos ossos. Frio acompanhando a sensação de sonolência.

Frio nos pés com necessidade de meias de lã.

Calafrios durante as evacuações.

N pele, prurido insuportável durante à noite em vários locais do corpo interrompendo o sono.

Erupção vermelha na face e pele grossa, mais na área em torno aos olhos, lateral do nariz e queixo.

Erupção papulosa nas proximidades das orelhas após raiva reprimida, por ouvir desabafo por telefone e não poder opinar.

Espinhas na face, pescoço, entre os seios.

Pápulas no intróito uretral e vaginal.

Lesões escoriantes entre os dedos do tipo intertrigo micótico.

Pápulas nas palmas e plantas.

Pele flácida e enrugada.

Suor azedo entre os seios.

Os sintomas gerais da substância denotam um predomínio na esfera feminina. Muitos sintomas ***surgem ou agravam com a menstruação***, antes e durante a menstruação.

O modo de acometimento é rápido iniciando-se geralmente por dores e fadiga. As dores são inicialmente ***erráticas mas após vão se tornando incapacitantes da função motora, produzindo um movimento mais lento, travado chegando a ameaçar a paralisia motora.***

As dores têm sempre a ver com o sistema músculo-esquelético e são dores com extensão ao longo do trajeto do nervo ou dos músculos.

A sonolência e a fadiga fazem parte do quadro geral da substância. ***Esta fadiga vem acompanhada de cansaço da vida, como se fosse muito pesado e cansativo levar a vida. Esta, torna-se sem encanto e muito dificultosa já que os movimentos são travado e dolorosos.***

Há uma sensação de sobrecarga hormonal estrogênica (hiperestrinismo) que se manifesta por aumento do peso corporal, alterações menstruais, sensação da presença dos ovários e do útero, sensação de gestação, aumento de mamas, sonhos com gestação e com maternagem, aumento das espinhas, aumento da atividade ceborreica.

Sensação de letargia inclusive com respiração prolongada e pesada.

Os sintomas tendem a agravarem-se no final da tarde, entre ***16 e 21 horas e mais intensamente entre 19 e 21 horas.***

A substância tem um grande poder de mobilizar um estado de intolerância aos chatos e de colocar para fora toda a verdade que se sente. Dificuldade para suportar as manhas e dificuldades dos outros sem expressar o que sente. Não dá para ver as coisas e tapar o sol com a peneira, necessidade de expressar e resolver as coisas. “Vontade de não deixar mais ninguém me fazer de boba”.

Há três horários de agravação. ***Pela manhã*** cansaço, fadiga, dores e rigidez muscular. Do meio da tarde em diante, mais propriamente entre ***19 e 21 horas*** agravação da tristeza, do cansaço e piora do estado geral. De madrugada em torno de ***4 ou 5 horas da manhã*** ocorre insônia ou o acordar de sonhos vívidos com dificuldade de conciliar o sono.

O clima que agrava as dores e também os sintomas respiratórios é o ***clima úmido e frio.***

O desejo alimentar é por ***verduras picantes, líquidos gelados (Coca-Cola), doces.***

A aversão alimentar é por líquidos quentes, por doces e por gorduras.

O desejo geral é de descansar e dormir, de se deixar cair num local de descanso, isolado, sem ninguém.